IGREJA PRESBITERIANA
DE ARAGOIÂNIA

BOLETIM SEMANAL · Nº 6
8 a 14 de novembro de 2026

# A igreja que permanece na Palavra

2 TIMÓTEO 3.14–17

*É a Palavra que reforma a Igreja.*



DOMINGO | EBD 9H | CULTO PÚBLICO 18H

PASTORAL

# A igreja que permanece na Palavra

2 Timóteo 3.14–17

Há um paradoxo em nosso tempo: nunca foi tão fácil encontrar informações e, ao mesmo tempo, tão difícil discernir a quem devemos dar ouvidos. Notícias, opiniões, vídeos, mensagens e interpretações disputam nossa atenção a cada instante. O que hoje parece definitivo amanhã é substituído por uma nova versão. O excesso de vozes nem sempre produz sabedoria; muitas vezes produz cansaço, desconfiança e confusão.

O cenário não é apenas uma impressão. O relatório Digital News Report 2026, do Reuters Institute, registra a diminuição da confiança dos brasileiros nas notícias. A questão, porém, é mais antiga que as tecnologias atuais. O coração humano sempre esteve inclinado a buscar uma autoridade que confirme seus desejos, em vez de se submeter à verdade que o confronta. Esse problema alcança também a igreja. É possível ter acesso à Bíblia, defender a tradição reformada e, ainda assim, permitir que a cultura, o medo ou as próprias preferências determinem nossas convicções.

No domingo passado, ao recordarmos os 509 anos da Reforma Protestante, ouvimos uma pergunta que continua necessária: quem possui a palavra final sobre a fé e a vida da igreja? Não se trata de desprezar professores, credos, concílios ou a história. A tradição cristã pode servir como testemunha e auxílio precioso. Mas nenhum desses instrumentos ocupa o lugar da Escritura, porque somente ela é a Palavra de Deus e a regra suprema da fé e da prática.

O apóstolo Paulo escreve a Timóteo em um contexto de oposição, falsos ensinos e decadência moral. Não lhe promete tempos fáceis. Não recomenda que a igreja sobreviva inventando uma verdade nova. Em contraste com os enganadores que vão de mal a pior, sua ordem é simples e exigente: “Tu, porém, permanece” (2Tm 3.14).

Permanecer não significa imobilidade, apego a costumes ou nostalgia de uma época idealizada. Significa perseverar na verdade apostólica recebida e comprovada pelas Sagradas Letras. A igreja não precisa transformar cada novidade em doutrina nem confundir fidelidade com mera repetição de hábitos. Precisa perguntar, de novo e de novo, se aquilo que ensina, celebra e pratica corresponde ao que Deus revelou.

O próprio texto indica que Timóteo conhecia as Escrituras desde a infância. Ele fora instruído na fé e agora deveria continuar naquilo que aprendera. Isso nos lembra que a formação cristã não acontece apenas em ocasiões extraordinárias. Ela se constrói na exposição fiel da Palavra, no culto público, na Escola Bíblica Dominical, nas conversas da família, na oração e na comunhão dos santos.

Paulo, entretanto, não exalta o conhecimento bíblico como um fim em si mesmo. As Sagradas Letras podem tornar o homem sábio “para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (v. 15). Essa é a direção de toda leitura verdadeiramente cristã das Escrituras. A Bíblia não nos foi dada apenas para ampliar o vocabulário religioso ou aperfeiçoar o comportamento exterior. Ela anuncia a obra do Deus que salva pecadores por meio de seu Filho.

Da promessa feita após a queda à esperança dos profetas; do cordeiro pascal à cruz; da expectativa do reino à ressurreição do Senhor, a história da redenção converge para Jesus Cristo. Por isso, permanecer na Palavra não é ficar preso à letra sem enxergar o Salvador. É ouvir o testemunho divino que nos conduz ao único Mediador. Sola Scriptura jamais deveria ser separada de Solus Christus. A Escritura é suficiente para revelar o evangelho, e o evangelho tem Cristo como centro.

Em seguida, Paulo explica por que a Escritura possui autoridade sobre a igreja: “Toda a Escritura é inspirada por Deus” (v. 16). A palavra traduzida por “inspirada” comunica sua origem divina. Deus falou por meio de autores humanos, com suas histórias, estilos e vocabulários, de modo que aquilo que foi escrito é, verdadeiramente, sua Palavra. Sua autoridade não nasce do reconhecimento que lhe damos; nasce daquele que fala.

Essa afirmação transforma nossa relação com a Bíblia. Não somos nós que a colocamos diante do tribunal das preferências pessoais para decidir quais trechos merecem obediência. É a Palavra que examina nossas crenças, intenções e práticas. Quando ela contradiz nossa vontade, a pergunta decisiva não é como suavizá-la, mas como nos arrepender e obedecer.

Isso também estabelece o lugar correto das confissões reformadas. Como presbiterianos, recebemos com gratidão a Confissão de Fé e os Catecismos de Westminster. São instrumentos de ensino e síntese doutrinária. Entretanto, sua autoridade é derivada e subordinada. A Escritura é a norma que julga todas as demais normas. A igreja interpreta a Palavra em comunhão com os santos de todos os tempos, mas permanece debaixo dela.

Há uma tentação particularmente sutil: defender a autoridade bíblica apenas quando ela confirma nossas posições. Podemos exigir fidelidade em assuntos que dizem respeito aos outros e resistir quando a Escritura trata de nosso orgulho, nossos relacionamentos, nossa maneira de falar, nosso dinheiro ou nossos pecados escondidos. Nesse caso, a expressão “somente a Escritura” corre o risco de tornar-se um lema sem submissão real.

Permanecer, portanto, exige mais que possuir uma Bíblia aberta sobre a mesa. Exige coração aberto diante do Deus que nela fala. A Palavra que consola também repreende; a Palavra que promete também ordena; a Palavra que anuncia graça também chama ao arrependimento.

Paulo prossegue dizendo que a Escritura é útil para o ensino, a repreensão, a correção e a educação na justiça (vv. 16–17). A sequência é profundamente pastoral. Deus nos ensina o caminho verdadeiro; expõe aquilo que está errado; restaura o que se desviou; e nos forma para uma vida de obediência. A Palavra não apenas transmite informações. Ela transforma a maneira como pensamos, adoramos e vivemos.

Por isso, uma igreja verdadeiramente reformada não é aquela que apenas celebra a Reforma uma vez por ano. É aquela que continua sendo examinada e corrigida pela Palavra de Deus. A reforma não consiste em inventar novas verdades, mas em retornar continuamente à verdade revelada. Ela alcança o púlpito e a sala de aula; o conselho e os departamentos; os lares e a vida pessoal. Começa quando deixamos de perguntar apenas o que queremos ouvir e passamos a desejar aquilo que o Senhor quer nos ensinar.

A finalidade também é apresentada por Paulo: que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. A suficiência das Escrituras não significa que a Bíblia substitua os conhecimentos próprios da medicina, da engenharia ou de outras ciências. Significa que ela nos dá, de modo suficiente, a verdade necessária para a fé salvadora, a piedade e a obediência que Deus requer de seu povo.

Que implicações isso traz para esta semana? Primeiro, examine qual voz tem dirigido suas decisões. Não é errado acompanhar os acontecimentos do país, buscar informações e ouvir conselhos. O erro é conceder a qualquer dessas vozes uma autoridade que pertence somente a Deus. Segundo, permita que a Escritura o corrija. Leia não apenas à procura de conforto, mas com disposição para abandonar aquilo que ela denuncia. Terceiro, transmita a Palavra à próxima geração. Uma igreja que não ensina seus filhos a conhecer Cristo prepara uma geração que talvez conheça seus costumes, mas não compreenda sua esperança.

O evangelho nos preserva de transformar esse chamado em mero moralismo. Não permanecemos fiéis por força autônoma. O próprio Cristo, anunciado nas Escrituras, nos redime, sustenta e santifica por seu Espírito. Ele é a Palavra encarnada, o Salvador que obedeceu perfeitamente ao Pai e nos acolhe pela graça. É nele que encontramos perdão quando falhamos e poder para recomeçar.

O mundo continuará mudando. Haverá novas linguagens, tecnologias, crises e promessas de segurança. Mas a igreja não foi chamada a fazer da novidade seu fundamento. Foi chamada a ouvir a voz de seu Senhor. Que a Reforma não seja somente um aniversário em nosso calendário, mas um chamado à fidelidade cotidiana: na pregação, na família, no serviço e no coração.

“Tu, porém, permanece.” Permaneça na Palavra que procede de Deus, aponta para Cristo e equipa os santos para toda boa obra. A igreja não reforma a Palavra; é a Palavra que, pela ação do Espírito, reforma a igreja.

**Sem. Paulo Henrique**

Igreja Presbiteriana de Aragoiânia

MEDITAÇÃO PARA A SEMANA

# Quando a Palavra tem a última voz

2 Timóteo 3.14–17

> *A igreja não reforma a Palavra;*
> *é a Palavra que reforma a igreja.*

Síntese da pastoral desta edição · 2 Timóteo 3.14–17

## Para meditar e praticar

**01**

### OUÇA ANTES DE RESPONDER

Identifique uma decisão ou conflito desta semana. Antes de buscar apenas opiniões que confirmem seu desejo, leia as Escrituras, ore e pergunte: o que Deus ordena? Há algo em mim que precisa ser corrigido?

**02**

### RECEBA A CORREÇÃO COM HUMILDADE

Leia 2 Timóteo 3.14–17 e observe os quatro usos da Escritura: ensinar, repreender, corrigir e educar. Escolha uma área da vida em que você precisa abandonar uma desculpa e praticar uma obediência concreta.

**03**

### TRANSMITA A VERDADE A ALGUÉM

Separe um momento para ler um texto bíblico com seus filhos, cônjuge, amigo ou irmão da igreja. Converse sobre como essa passagem aponta para Cristo e como ela orienta a vida diária.

## Oração

Senhor nosso Deus, dá-nos ouvidos atentos à tua Palavra e um coração humilde diante de tua verdade. Livra-nos de buscar apenas aquilo que agrada às nossas vontades. Ensina-nos, repreende-nos, corrige-nos e forma-nos na justiça. Conduze-nos a Jesus Cristo, em quem encontramos salvação e esperança, e fortalece-nos pelo Espírito para permanecer fiéis. Em nome de Jesus. Amém.

LITURGIA · DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO

# Escola Bíblica Dominical - 9h

## ACOLHIMENTO E INVOCAÇÃO

**Saudação**

**Invocação:** Salmo 90.12-17

**Oração de Invocação**

## CONFISSÃO E GRAÇA

**Confissão:** Colossenses 3.22-25

**Absolvição:** Tito 3.4-7

**Oração de Gratidão**

## LOUVOR E ESTUDO BÍBLICO

**Cântico 01:** Hino 32 — O Deus Fiel

**Cântico 02:** A Começar em Mim

**Cântico 03:** Mente e Coração

**Estudo Bíblico:** Sem. Paulo Henrique

**Aula 10:** O cristão no trabalho

**Texto:** Efésios 6.5-9

**Referência:** Sinclair Ferguson — Capítulo 1: Conhecer é viver

## OFERTAS E ENCERRAMENTO

**Oferta**

**Cântico 04:** Consagração

**Oração Final**

**Avisos:**

LITURGIA · DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO

# Culto Público - 18h

## PRELÚDIO E INVOCAÇÃO

**Prelúdio**

**Invocação:** Salmo 96.1-6

**Oração de Invocação**

**Cântico 01:**

## SAUDAÇÃO E CONFISSÃO

**Saudação**

**Confissão:** Mateus 22.37-40

**Oração de Confissão**

**Cântico 02:**

## ABSOLVIÇÃO E LOUVOR

**Absolvição:** Colossenses 1.13-14

**Oração de Gratidão**

**Cântico 03:**

**Cântico 04:**

## EXPOSIÇÃO DA PALAVRA

**Oração pelas Crianças**

**Exposição da Palavra:** Sem. Bruno

**Texto:** João 1.1-9

**Tema:** Ele veio ao mundo

**Ofertas**

## ENCERRAMENTO

**Cântico 05:**

**Oração Final**

**Poslúdio**

**Avisos:**

# VIDA DA IGREJA

## PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

| | |
|---|---|
| **Domingo · 9h** | EBD: O cristão no trabalho (Efésios 6.5–9), Sem. Paulo Henrique. |
| **Domingo · 18h** | Culto: Ele veio ao mundo (João 1.1–9), Sem. Bruno. |
| **Reuniões nos Lares** | Estudo Deuses Falsos; data e local a confirmar. |
| **Sexta · 13/11** | 19h30: Gincana bíblica sobre Filemom, casa da irmã Tânia. |
| **Sábado · 9h** | MUSICARE: atividades até 11h30. |

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | | | |
|---|---|---|---|
| **19/11** | Theo Romas | **28/11** | Stefany da Silva Oliveira |
| **21/11** | Vicentina Damasceno Barbosa | **30/11** | Edileusa Maria Galdino |

*Agradecemos a Deus pela vida de cada aniversariante de novembro.*

## SEJA BEM-VINDO!

É uma alegria receber você e sua família para estudar as Escrituras, adorar ao Senhor e participar da comunhão. Nossa igreja está de portas abertas para acolher visitantes e caminhar com eles na Palavra.

## CONTATOS

W **WhatsApp: (62) 98274-9515**

@ **Instagram: @ipbaragoiania**

↗ **Site: ipbaragoiania.com.br**

ACESSE O SITE